

Investigadora distinguida com prémio Mário Quartin Graça

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 17-11-2015

Meio: Campeão das Províncias Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=937b16d4>

Detalhes Categoria: Sociedade Publicado em 17-11-2015 Escrito por CP Érica Castanheira, investigadora do Centro para a Ecologia Industrial da Universidade de Coimbra (UC), é a vencedora do prémio Científico Mário Quartin Graça, pelo trabalho desenvolvido no âmbito da sua tese de doutoramento, que se focou em diversos projectos internacionais sobre os impactes ambientais associados ao biodiesel produzido a partir de soja e palma cultivadas na América Latina. O galardão atribuído a Érica Castanheira, na categoria de "Tecnologias e Ciências Naturais", é promovido pelo Banco Santander Totta e a Casa da América Latina, tem o valor de cinco mil euros e visa "distinguir teses de doutoramento realizadas por investigadores portugueses ou latino-americanos em universidades de Portugal ou da América Latina", refere a UC. O que esta equipa de investigadores estudou e avaliou foi o impacto ambiental de ciclo de vida do biodiesel de soja e palma, ou seja, foram avaliadas "as emissões poluentes, como por exemplo os gases com efeito de estufa, em todas as etapas do processo, desde o solo usado para o cultivo no Brasil, Argentina e Colômbia, até à extracção de óleo, transporte, produção de biodiesel e distribuição", explica Érica Castanheira. Cerca de metade do biodiesel utilizado em Portugal é produzido a partir de semente e óleo de soja e palma importados da América Latina. E, por isso mesmo, este estudo assume maior relevância para ajudar os produtores nacionais "a optarem pelas melhores soluções, por forma a cumprir as metas impostas pela União Europeia", já que, até 2020, é obrigatória a introdução de 10 por cento de biocombustíveis nos transportes, assegurando que são cumpridos os critérios de sustentabilidade, entre os quais a redução mínima de 35 por cento de emissão de gases com efeito de estufa em relação ao combustível fóssil. O estudo concluiu que "a expansão das áreas cultivadas com soja ou palma (por exemplo, por via de desflorestação, como é o caso da floresta tropical na Amazônia) pode acarretar uma carga ambiental elevada devido à perda de carbono no solo e na vegetação", revela a UC. Segundo a investigadora, isto mostra bem "a importância das alterações do uso do solo na pegada de carbono do biodiesel e que o local e modo de produção das planta oleaginosas são aspectos determinantes na sustentabilidade ambiental do biodiesel". Este prémio é "o reconhecimento do trabalho desenvolvido ao longo de cinco anos por uma vasta equipa no Centro para a Ecologia Industrial da UC", sublinha Érica Castanheira. A tese de doutoramento em Sistemas Sustentáveis de Energia (Programa MIT-Portugal) / Iniciativa Energia para a Sustentabilidade e financiada pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), intitulada "Environmental Sustainability Assessment of Soybean and Palm Biodiesel Systems: a Life-Cycle Approach", foi orientada pelo professor Fausto Freire, da Faculdade de Ciências e Tecnologia da UC. No estudo participaram, ainda, mais de duas dezenas de investigadores de outras universidades portuguesas e estrangeiras (como o Massachusetts Institute of Technology [MIT], nos EUA, a Universidade de São Paulo, no Brasil, e a Universidade Nacional da Colômbia), bem como empresas produtoras de biocombustíveis em Portugal e na América Latina. O prémio vai ser entregue na próxima sexta-feira (20), pelas 15h00, na sede do Banco Santander, em Lisboa. Seguinte >